



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Detenção Provisória de Chácara Belém I



Data: 28/11/2014

Horário: 13:30h às 17h.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: André Eugênio Marcondes, Luana Pereira do Amaral e Bruno Lopes de Oliveira.

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Carmen Silvia de Moraes Barros



Juízo de Execução responsável: São Paulo

Diretor: Joaquim Gomes da Silva

Descrição da metodologia: Foi realizada entrevista pessoal com o Diretor da Unidade, conforme relatório de inspeção elaborado pelo Núcleo de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado. Depois, foram escolhidos, aleatoriamente, quatro presos, de setores e raios distintos, para entrevistas reservadas e individuais. Por fim, os defensores inspecionaram os locais administrativos e de aprisionamento, acompanhados pelo diretor da unidade e por funcionários designados, tais como diretor de serviço e núcleo de segurança, e outros servidores em determinados locais.

OBSERVAÇÃO: Não houve restrição aos Defensores Públicos para a entrada e inspeção no local, com amplo acesso a todas as dependências da unidade prisional.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção, há:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: não informado
- quantidade de agentes em serviço no dia da visita: não soube informar.

Lotação do estabelecimento: Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: 836
- lotação atual: 2507 (data de 27 janeiro de 2015)
- número de raios: 8
- número de celas coletivas na unidade: 64
- capacidade das celas: 12
- lotação atual das celas: de 25 a 50
- quantidade de celas de seguro: 10, sendo que no momento da visita havia aproximadamente 35 presos
- quantidade de celas do setor disciplinar: 10, sendo que no momento da visita havia 04 presos
- quantidade de celas do setor de inclusão: não informado



Perfil dos Presos:

- presos no regime semiaberto aguardando vaga: no momento da visita havia 53 presos aguardando vaga. Na data de hoje a direção informou a existência de 87 presos no semiaberto na unidade.



- presos idosos: 06
- presos com deficiência física: 02 cadeirantes
- presos indígenas: segundo a direção, não há.
- presos estrangeiros: segundo a direção não havia preso estrangeiro no dia.

Gerenciamento da População Prisional: O diretor da unidade, bem como os quatro presos ouvidos em entrevista reservada, relataram:

- separação de presos: não há qualquer separação física entre os presos provisórios e definitivos, bem como não há separação entre reincidentes e primários, nem tampouco em virtude do delito ou pelo regime de pena (semiaberto e fechado).
- facção prisional: O diretor da unidade e funcionários da unidade, bem como os presos entrevistados, informaram que na unidade há mais de uma facção criminosa.
- doenças infectocontagiosas: O diretor da unidade informou que, caso exista suspeita de algum preso com doença infectocontagiosa, como tuberculose por exemplo, esse preso é isolado dos demais após fazer o exame respectivo, para que não ocorra a transmissão aos demais.
- privacidade das correspondências: Todos os presos ouvidos relataram que não há respeito pela privacidade das correspondências recebidas, pois todos recebem as cartas violadas, que passam por agentes da unidade, aos quais os presos chamam de "censura".
- banho de sol: A direção da unidade informou que os presos dos 08 raios ficam das 8h às 15:30hs no banho de sol. Os presos do seguro ficam 03 horas por dia com banho de sol e nós pudemos constatar o informado. Os presos da disciplina e inclusão não tem banho de sol.

Instalações:



- construção da unidade prisional: ano 2000.
- laudo da Vigilância Sanitária: embora a Direção tenha informado que a Vigilância faz vistorias no local, não há laudo.
- laudo da Defesa Civil: não há.
- laudo do Corpo de Bombeiros: não há, mas a direção informou estar providenciando.
- camas para todos os presos: não há.
- colchões para todos os presos: não há, conforme relatos dos presos.
- estado dos colchões: Na avaliação dos defensores, em observação direta, os colchões são ruins, sendo que grande parte deles estão degradados.
- água aquecida para banho: todos os presos relataram não haver água aquecida para o banho. Há racionamento de água nas celas.
- estado das celas: o estado das celas do setor de convívio é muito ruim, com pouca luminosidade e ventilação. Durante a visita, dada a superlotação e as péssimas condições do espaço, bem como considerando que os presos estavam trancados, postando-se em frente às celas, era possível sentir uma massa de ar bastante quente, cheiro ruim, o que comprova a situação insalubre.

Os presos realizam suas refeições nas próprias celas ou no pátio (almoço), quando estão no banho de sol. Há espaços que utilizam como quadra de futebol em cada raio para a prática de esportes, que fica disponível aos presos do "convívio" no período do banho de sol.







~~300~~
304





As celas do seguro e disciplina apresentam melhores condições do que as do convívio, pois não estão com lotação máxima e recentemente foram reformadas







~~123~~
107



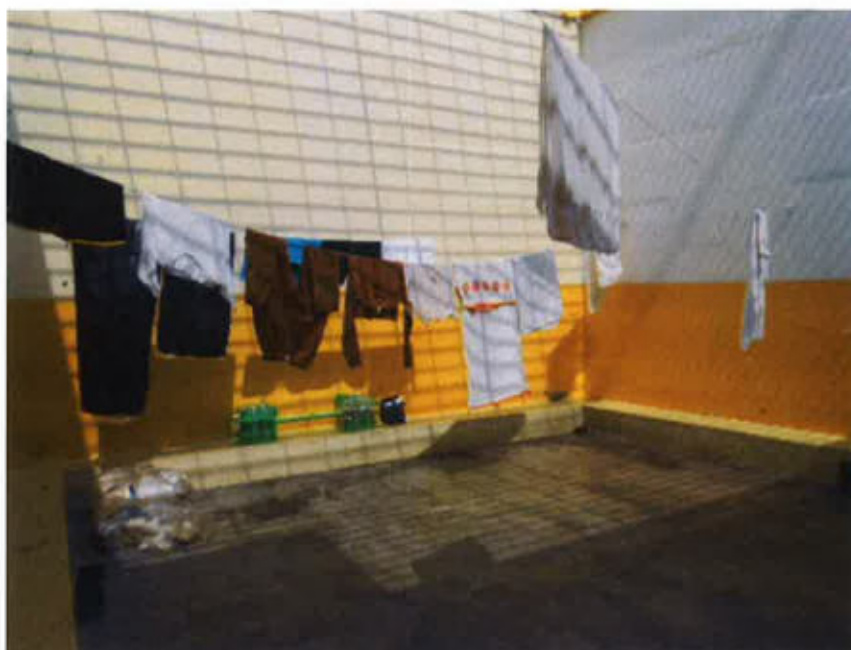


~~108~~
308





309





- estado dos banheiros: em todas as celas do convívio os banheiros a situação dos banheiros são péssimas, com tubulação à mostra e falta de água para dar descarga.



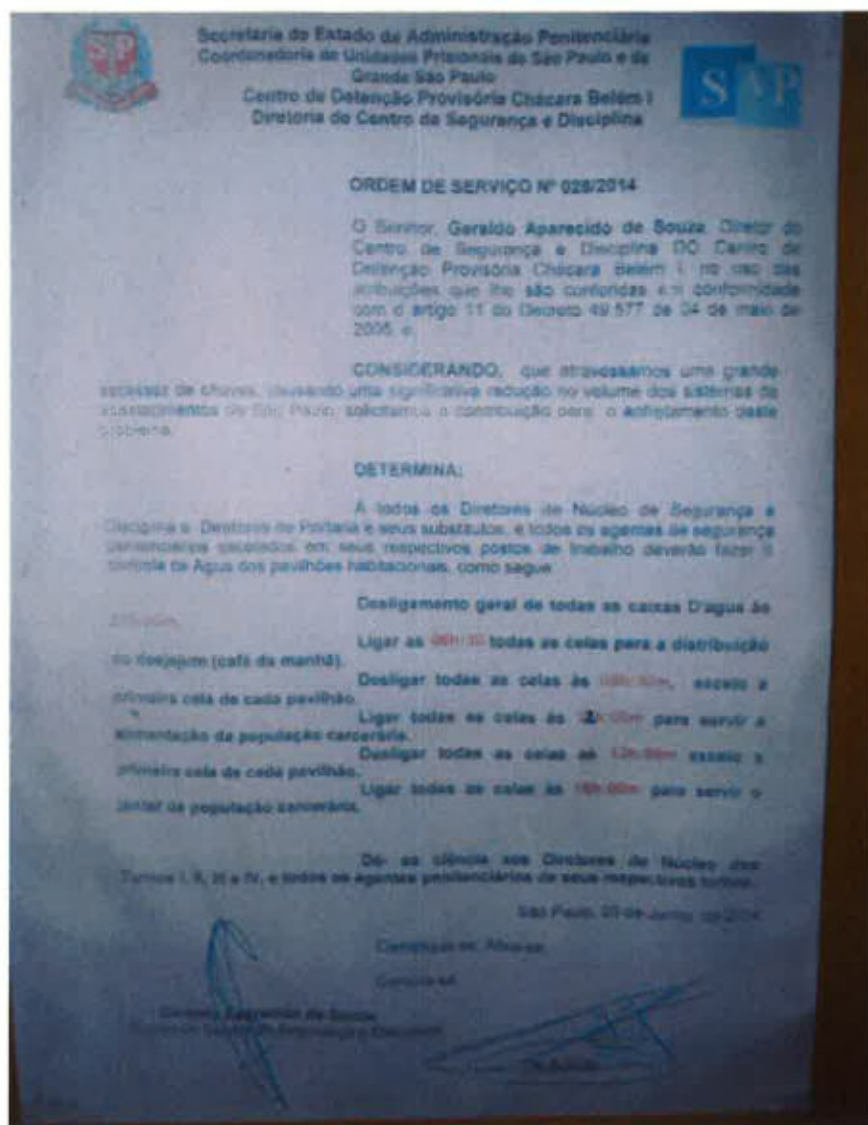
Alguns presos relataram que, por conta do racionamento de água, urina e fezes ficam acumuladas no vaso por horas, causando um enorme fedor no local. Os banheiros do seguro estavam em melhores condições, em razão de recente reforma e do número reduzido de presos no local.



Higiene: Os presos relataram que, recentemente, começaram a receber produtos de higiene. Confirmaram o recebimento de sabonete, papel higiênico, aparelho de barbear, pasta de dente e escova de dente, mas em quantidade insuficiente para o mês.



Contudo, uma das principais reclamações dos presos é o racionamento de água institucionalizado na unidade prisional. Para comprovar o alegado pelos presos, conseguimos tirar uma foto na entrada do raio, de uma ordem de serviço assinada pelo próprio Diretor do CDP, que estabelece os horários de funcionamento e abertura de água nas celas.



Segundo relatado, a água é racionada em horários diversos do dia e fornecida sempre nos horários das refeições. Embora os presos tenham garrafas para guardar água, há



dias que nem todos os presos da cela conseguem tomar banho, pois não há água suficiente.

Quanto à limpeza das celas e pátio, a direção informou que é feita diariamente pelos próprios presos, sendo que os materiais necessários são fornecidos.



Alimentação: A direção da unidade informou que a comida é terceirizada. São servidas três refeições diárias, às 7hs, às 11h30 e às 16h. Os presos entrevistados avaliaram como ruim a qualidade da comida. Muitos reclamaram que a comida vem azeda e crua. Além disso, relataram que, geralmente, é servida a mesma mistura duas ou três vezes por semana. A direção informou que o controle de qualidade da comida é feito diariamente pelo diretor do setor e que há uma nutricionista vinculada

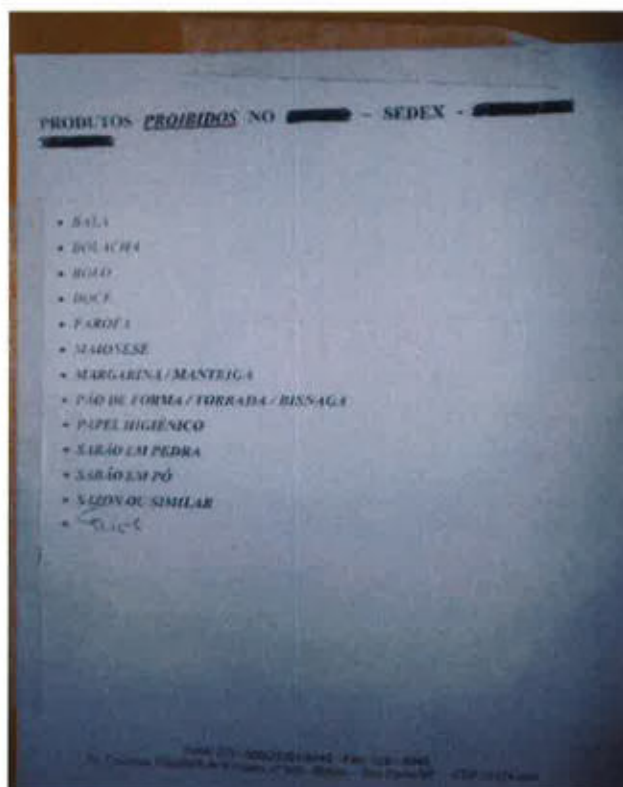


à Coordenadoria, que presta orientação a todas as unidades a ela vinculadas. Afirmou, ainda, ser permitida a entrada, em dias determinados, de alimentos industrializados, bem como a entrada de outros alimentos pelas visitas. No momento da inspeção abrimos uma das refeições, escolhida aleatoriamente, e não estava com aspecto de estragada e com cheiro ruim, estando, aparentemente, apta para consumo.





~~13~~
165





124
306

Vestuário: Os presos relataram que não é mais permitido o fornecimento de roupas pela família, pois, recentemente, a unidade passou a oferecer as vestimentas. Contudo, reclamaram da insuficiência das roupas e da falta de reposição adequada. No entanto, verificamos que no dia da inspeção muitos presos usavam bermudas e camisetas que não são fornecidas pela Administração Penitenciária, o que contraria o informado.

Atendimento de Saúde: Conforme informou a direção, há equipe de saúde no local. Contudo, pode-se observar que:

- médicos: não há médicos na unidade, sendo que somente em casos graves os presos são encaminhados para o Centro Hospitalar Penitenciário ou outros hospitais da região (Hospital Municipal do Tatuapé e CR Penha). Muitos presos relataram que o atendimento médico é muito precário, sendo que só são encaminhados em casos extremos. Nos demais casos, são encaminhados até a enfermaria, todavia, o atendimento que recebem é o fornecimento de remédios comuns e "consultas" simples com as enfermeiras.

Enfermeiros: 04 profissionais;

Auxiliares de enfermagem: 02;

Dentistas: 02 profissionais; (1 afastado por licença saúde)

Assistente Social: 02 profissionais;

Psicólogos: 02

De acordo com a direção da unidade, apenas 20 presos tiveram atendimento externo no último mês, de um total de 2507 presos que moram na unidade, o que comprova o precário estado de atendimento médico no local.

Devemos ressaltar que comprovamos o péssimo estado de conservação do local (leitos da enfermaria), que encontrava-se muito sujo e sem estrutura adequada para recebimento de presos.



105
157

Na inspeção constatamos, ainda, alguns presos com problemas de saúde e reclamando da falta de atendimento. No mesmo dia expomos a situação ao Diretor e protocolamos ofício com os nomes dos detentos. A direção da unidade respondeu a solicitação e apresentou relatório das providências que foram tomadas e das datas das consultas.







~~104~~
339



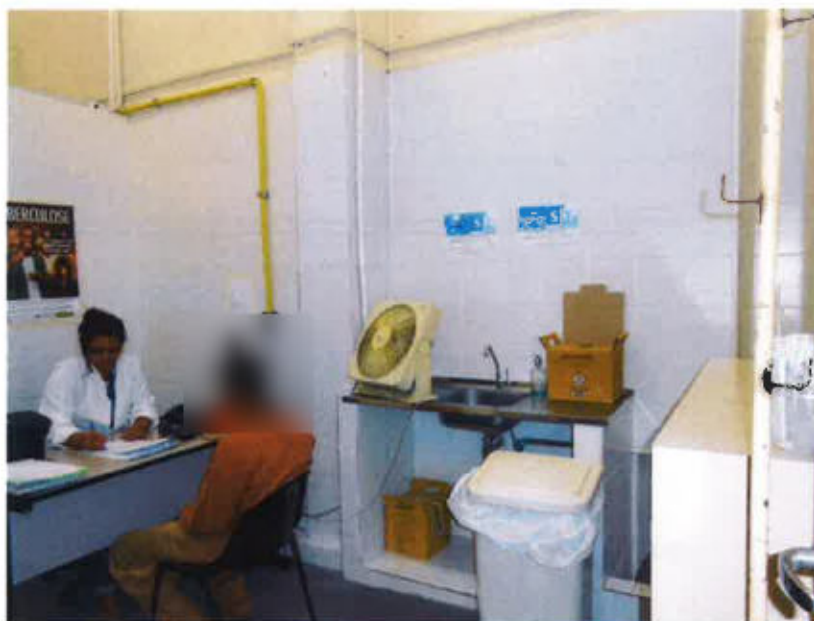


~~108~~
120





~~129~~
321





Há distribuição gratuita de preservativos aos finais de semana nas visitas íntimas. As doenças mais comuns são: tosse, reações alérgicas na pele, hipertensão, diabetes, DSTs, coceiras, dentre outras. Na resposta do ofício havia 01 pessoa em isolamento preventivo em razão de doença infectocontagiosa (tuberculose).

Assistência Jurídica: Uma das maiores reclamações dos presos é a ausência de assistência jurídica. Atualmente, esse atendimento é feito por advogados da FUNAP e pela Defensoria Pública, esta última, nos casos de presos provisórios. A direção da unidade exaltou o trabalho de atendimento de presos provisórios. Há sala reservada para a Defensoria Pública e há livro próprio de visitas de defensores. Sempre que necessário, segundo a direção, os presos são escoltados para as audiências. No atendimento realizado no raio, houve relatos de deficiência no atendimento jurídico realizado, tendo vários presos relatados que não recebem atendimento.

Educação: A respeito da educação, foram prestadas pela direção as seguintes informações:

- presos estudando:
 - alfabetização: 12 alunos;
- Salas: 02



~~1~~ 23

Turmas:03

- ensino fundamental: 09 alunos;
- ensino médio: 03
- ensino profissionalizante:0.
- ensino superior:01

Cursos extracurriculares: 20 presos (ano de 2014)

Os profissionais da educação são vinculados à Secretaria Estadual de Educação.

Segue abaixo relação do perfil educacional total da unidade

Não há remição por leitura.

Esportes e Cultura: Os presos relataram inexistir qualquer atividade cultural. A unidade não organiza atividades esportivas. Os presos jogam apenas futebol, atividade esta organizada por eles mesmos. Não há qualquer atividade cultural organizada pelo estabelecimento, fazendo com que a única opção de cultura para os reclusos seja a leitura.

Assistência social: 02 profissionais para atender a população de 2507 presos, o que mostra-se insuficiente, tendo em vista os relatos dos presos.

Trabalho: Segundo relatado pela direção há 41 presos que trabalham no interior do estabelecimento prisional, nas áreas de manutenção e conservação, limpeza, almoxarifado e jardinagem. Eles são remunerados pela FUNAP. Há alguns presos que trabalham para empresas privadas externas, em um total de 28 pessoas, conforme relação em anexo e, também, contratados por empresas públicas, em um total de 42 pessoas.

Disciplina/Ocorrências:



142
324

A direção informou que não ocorreram rebeliões nos últimos anos, nem suicídios, informação confirmada pelos presos.

Um detento relatou, entretanto, que teve conhecimento de 03 mortes no ano de 2014 em razão de doenças e outros (raios 06,04 e 07).

Os presos relataram que não houve intervenção do GIR nos últimos tempos, mas que quando ocorre, os casos de violência são frequentes.

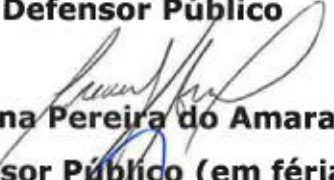
Visitas: Há visitas semanais, sendo possível que todos os presos recebam visitas aos sábados e aos domingos, ocorrendo das 08h às 16h. Há visitas íntimas, que ocorrem nas próprias celas. Os presos relataram que as visitas sofrem com revista vexatória e que é permitida a entrada de comidas, conforme relação permitida pela unidade.

Observações: No decorrer das inspeções foram travados pequenos diálogos com os presos, sendo que as principais reclamações são:

- superlotação;
- demora na assistência jurídica, principalmente para análise de benefícios;
- racionamento de água;
- alimentação ruim;
- cumprimento de pena em local inadequado.
- atendimento médico precário;

São José dos Campos, 27 de janeiro de 2015.


André Eugênio Marcondes
Defensor Público


Luana Pereira do Amaral
Defensor Público (em férias)


Bruno Lopes de Oliveira
Defensor Público

Consta no Procedimento Administrativo:

1. Inspeção no Centro de Detenção Provisória de Chácara de Belém I no dia 28 de novembro de 2014.

2. Documentação constante do procedimento administrativo:
 - a. Ofício expedido pelo NESC solicitando informações de serviço de assistência à saúde e social.
 - b. Ofício expedido pelo NESC solicitando informações de educação e trabalho.
 - c. Ofício expedido pelo NESC solicitando informações de regime prisional, presos aguardando vaga e presos idosos.
 - d. Documentos informando:
 - Questões de saúde (nº de atendimentos, tipos de doença mais comuns, tuberculose AIDS, quadro de funcionários e horário de trabalho etc).
 - Presos em regime semiaberto.
 - Presos com mais de 60 anos.
 - Questões de trabalho e educação existentes na Unidade.
 - e. Formulário de inspeção do CNJ: abordadas questões de falta de trabalho, superlotação e presos já condenados habitando o CDP.
 - f. Ofício expedido pela Defensoria Pública ao CDP Belém I solicitando atendimento médico a três presos com graves problemas de saúde.
 - g. Resposta do ofício acima mencionado informando estado de saúde dos presos (todos aguardando realização de consulta médica).
 - h. Acórdão que deu provimento ao recurso de apelação garantindo aos Defensores Públicos o ingresso a estabelecimentos prisionais portando máquinas fotográficas próprias.
 - i. Relatório de inspeção (tabelas).
 - j. Matéria jornalística de 21/03/2014 relatando que funcionários grevistas da unidade estavam impedindo a saída e entrada de detentos, bem como, matérias sobre superlotação e más condições nos CDPs de São Paulo.
 - k. Acórdão que deu provimento ao recurso de apelação garantindo aos Defensores Públicos o direito de acesso aos estabelecimentos prisionais livre de quaisquer restrições.
 - l. Relatório de inspeção com fotografias da Unidade.

Providências a serem tomadas:

O relatório de inspeção datado de 27 de janeiro de 2015 informa que o Centro de Detenção Provisória de Belém I apresenta problemas de superlotação, racionamento de água (comprovado por fotografia anexa em que há horários de disponibilização de água), alimentação ruim (trata-se de queixa dos presos, todavia, os Defensores não vislumbraram tal problema durante inspeção), cumprimento de pena em local inadequado, atendimento médico e jurídico precários.



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região
Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória I do Belém



Ofício Nº 8059/2014 - A.P./mrf

São Paulo, 16 de dezembro de 2014.

Liente em 19/12/14.
De-se ciência aos Exmos.

Defensores Públicos, Dr.ª Luana e Dr. André.

Bruno Lopes de Oliveira
1º Defensor Público
Regional SJCampos
Luana Pereira do Amaral
2ª Defensora Pública

Excelentíssimo Defensor Público,

Vimos pelo presente, informar V. Excia., que acusamos o recebimento do ofício de referência PA NESC 327-26/2014 desta Defensoria Pública, via correspondência, o qual solicita informes quanto ao estado de saúde dos reeducandos I

Para tanto, anexamos os informes da Diretoria de Núcleo de Saúde desta Unidade Prisional.

Era o que nos cumpria informar, entendendo ter dado fiel e integral cumprimento ao requerido, ficando a disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Joaquim Gomes da Silva
Diretor Técnico III

Ao Exmo. Defensor Público da Regional de São José dos Campos
Dr. Bruno Lopes de Oliveira
Av. Comendador Vicente de Paulo Penido, nº 532
Jardim Aquarius – São José dos Campos - SP
Fone: 3942-3223 – CEP: 12246-856

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória Chácara Belém I + Ala de Progressão Penitenciária
NÚCLEO DE ATENDIMENTO À SAÚDE**

Ofício nº 8965/14/CDPBI/NAS/haog
Referente: PA NESC 327-26/2014

São Paulo, 15 de dezembro de 2014

Ilmo. Senhor Defensor,

Informo que o preso [REDACTED], foi incluso nesta unidade prisional em 06/10/2014, atendido na Enfermaria dessa Unidade com história de fratura incompleta em dedo indicador da mão direita. Ao exame físico consciente, orientado, hemodinamicamente estável.

Solicitada consulta com ortopedista no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, reiterada em 15/12/2014, aguardando agendamento no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário.

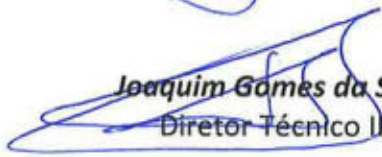
O reeducando [REDACTED], foi incluso nesta unidade prisional em 20/03/2014 e vem recebendo assistência de saúde desde a sua inclusão. Foi solicitada avaliação da Cirurgia Geral desde 11/07/2014 com várias reiteraões, por fim sua consulta está agendada para 22/01/2015 no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário.

O reeducando [REDACTED] foi incluso nesta unidade prisional em 27/11/2014, com história clínica de atendimento no Pronto Socorro Municipal João Catarin Mezomo – LAPA, com o Dr. José O. R. Pecora, CRM-124.972, com queixa de queda da própria altura, trauma no joelho direito onde realizou RX – não visualizado fratura, foi medicado com anti-inflamatório e recebeu alta hospitalar.

Desde a sua inclusão vem recebendo assistência a saúde, é portador do vírus HIV, em uso de antirretroviral. Recebeu os medicamentos para dor e foi solicitado retorno com Ortopedista, solicitação enviada em 03/12/2014 sendo a consulta agendada para 13/01/2015 no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário com infectologista.

Respeitosamente,


Heriston A. O. Garcia
Diretor de Saúde


Joaquim Gomes da Silva
Diretor Técnico III

Dr Bruno Lopes de Oliveira
Defensor Público
Defensoria Pública do Estado de São Paulo
São Paulo - SP